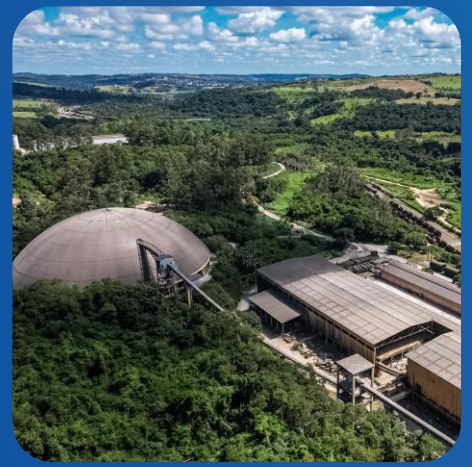







RELEASE TRIMESTRAL

SUSTENTABILIDADE
CORPORATIVA \\ 3T26

CSN 85 ANOS



Helena Guerra – Grupo CSN
Diretora de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho e Patrimônio

Caro leitor,

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um ambiente de negócios desafiador, reforçando a importância de uma gestão pautada por disciplina, eficiência operacional e atenção aos riscos que podem impactar a resiliência dos negócios do Grupo CSN.

Nesse contexto, a sustentabilidade permanece integrada à estratégia e às prioridades da Companhia, apoiando a gestão de riscos, a proteção das pessoas e dos ativos e a geração de valor no longo prazo. O trimestre foi marcado por uma transição na liderança do Grupo, com Fabio Schvartsman assumindo a presidência executiva e Benjamin Steinbruch passando a presidir o Conselho de Administração. No período, avançamos no ESG Score do S&P Global, de 56 para 61 pontos, nos posicionando globalmente entre os 8% mais bem avaliados na categoria *Steel*, e fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União no Programa Empresa Pró-Ética 2025–2026, reforçando nosso compromisso com ética, integridade e transparência.

Na agenda ambiental, seguimos fortalecendo a gestão de riscos climáticos e a resiliência de nossas operações, com medidas preventivas e planos de preparação para os potenciais impactos de um cenário de Super El Niño, especialmente em nossas operações de Mineração e Energia. No acumulado de 2026, evoluímos na trajetória de descarbonização, com reduções de 7%, 4% e 9% na intensidade de emissões de CO_2 da siderurgia, cimento e mineração, respectivamente, em relação aos anos-base de nossas metas. Também avançamos na gestão de barragens, com todas as Declarações de Condição de Estabilidade renovadas no período e o reconhecimento pela ANM da descaracterização das barragens do Vigia (CMIN) e B2A (MIPE).

Em saúde e segurança, os resultados do trimestre reforçam a necessidade de intensificarmos nossos esforços na prevenção de acidentes de alto potencial e na gestão de riscos críticos. A reestruturação do Programa AGIR integra essa resposta, fortalecendo controles, processos e a atuação das lideranças.

Na agenda social, seguimos fortalecendo o relacionamento com as comunidades e a gestão responsável dos territórios onde estamos presentes, com foco no diálogo, no desenvolvimento local e na geração de impacto social positivo. No trimestre, iniciativas como a ampliação do Canal Linha Verde, o Programa Raízes da Via e as ações da Fundação CSN reforçam esse compromisso.

Seguiremos conduzindo nossa agenda de Sustentabilidade com responsabilidade, transparência e disciplina, avançando de forma consistente nas prioridades que contribuem para uma CSN mais segura, eficiente e sustentável.

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre!

Sobre este relatório

A CSN divulga trimestralmente suas práticas, seu desempenho e seus indicadores de sustentabilidade – reforçando o compromisso com a transparência e a prestação de contas a seus stakeholders. Em 2026, o reporte evoluiu para refletir uma visão cada vez mais profunda de gestão de riscos, na qual a sustentabilidade é tratada como um pilar estratégico para a identificação, avaliação e mitigação dos principais riscos da Companhia.

Ao adotar essa perspectiva, a CSN consolida boas práticas de mercado e se antecipa às expectativas crescentes por relatos que conectem desempenho em sustentabilidade à resiliência dos ativos, à proteção das pessoas e à perenidade do negócio.

Com esse novo enquadramento, o release passou a evidenciar de forma mais estruturada os riscos identificados pela companhia, suas estratégias de mitigação e a materialidade das iniciativas desenvolvidas, conectando as ações de Sustentabilidade à gestão de negócios e à criação de valor de longo prazo. Quanto ao desempenho dos indicadores quantitativos, os resultados são apresentados de forma comparativa, considerando o período mais representativo para o acompanhamento de cada métrica.

Navegue no documento

- Gestão de Riscos
- Recortes do Trimestre
- Performance Socioambiental

Performance em Ratings ESG

SUSTAINALYTICS

Classificação

Reconhecidas como "*Industry Leader*" no ESG Risk Rating 2025

12º — best 9% — **CSN:** 26,4 (medium risk)

10º — best 8% — **CMIN:** 26,2 (medium risk)

entre 138 companhias [Steel]

DESTAQUE DO TRIMESTRE

S&P Global ESG Score

Classificação

13º (**2026**) — best 8% — **CSN:** 61

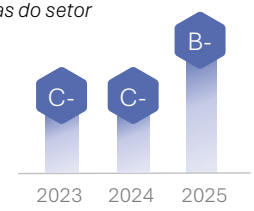
13º (**2025**) — best 8% — **CMIN:** 62

entre 168 companhias [Steel]

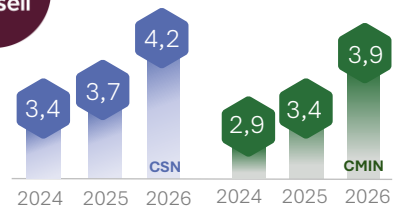
ISS ESG

Atingimos o Status Prime no ISS, e ficamos no top 10% empresas do setor

Corporate ESG Performance — Prime — RATED BY ISS ESG

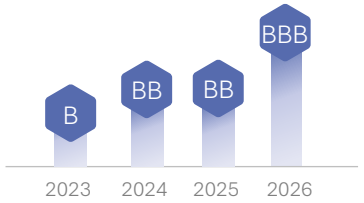


FTSE Russell



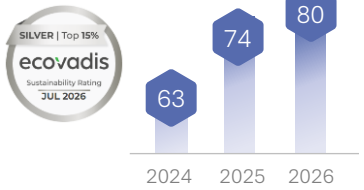
MSCI

*Evolução após **dois anos em BB***



ecovadis

Medalha de Prata em 2026



CDP DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES — *Mudanças Climáticas*

B (CSN)

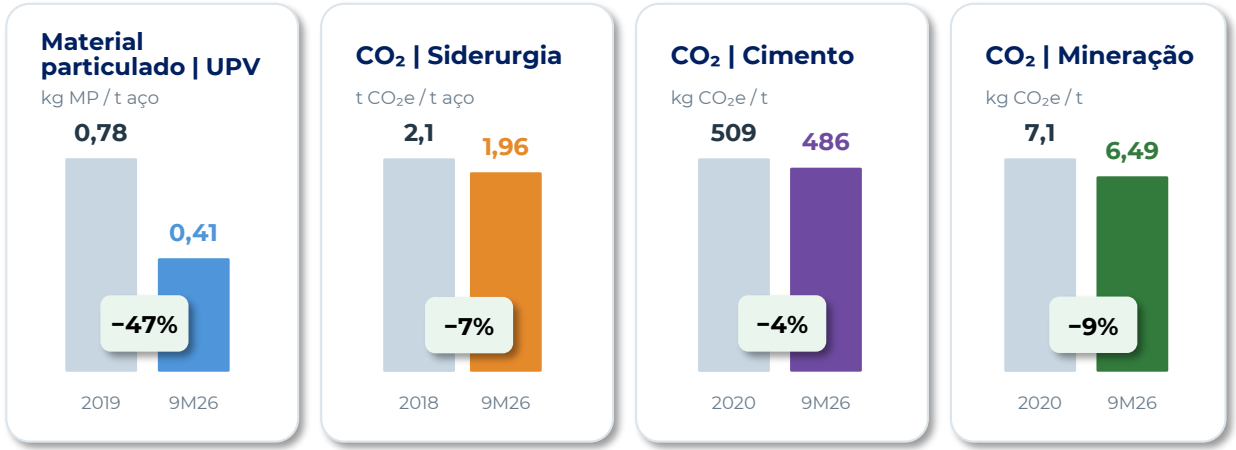
B (CMIN)

A (CSN Cimentos)

DESTAQUES DO TRIMESTRE

AMBIENTAL

desempenho acumulado em 9M26 frente ao ano-base das metas



SOCIAL

raízes da via **Lançamento do Programa Raízes da Via** no Piauí (TLSA)

AGIR **Reestruturação**, com foco em riscos críticos, controles preventivos, liderança e aprendizado organizacional

GOVERNANÇA

Transição na liderança do Grupo CSN com Fabio Schvartsman assumindo a presidência executiva e Benjamin Steinbruch a presidência do Conselho de Administração

- Evolução do **ESG Score do S&P Global de 56 para 61 pontos**
- Reconhecimento no **Programa Empresa Pró-Ética 2025-2026**, da CGU
- **Troféu Transparência ANEFAC**, na categoria de empresas com receita superior a R$ 20 bilhões

EL NIÑO: RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

RISCO CLIMÁTICO

Os efeitos climáticos projetados pelo **Super El Niño**, indicam aumento da precipitação nas regiões Sul e Sudeste e condições mais severas de seca no Norte e Nordeste, indicando necessidade de atenção especial às operações dos segmentos de **Energia e Mineração,** localizados no Sul e Sudeste, respectivamente.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

ENERGIA

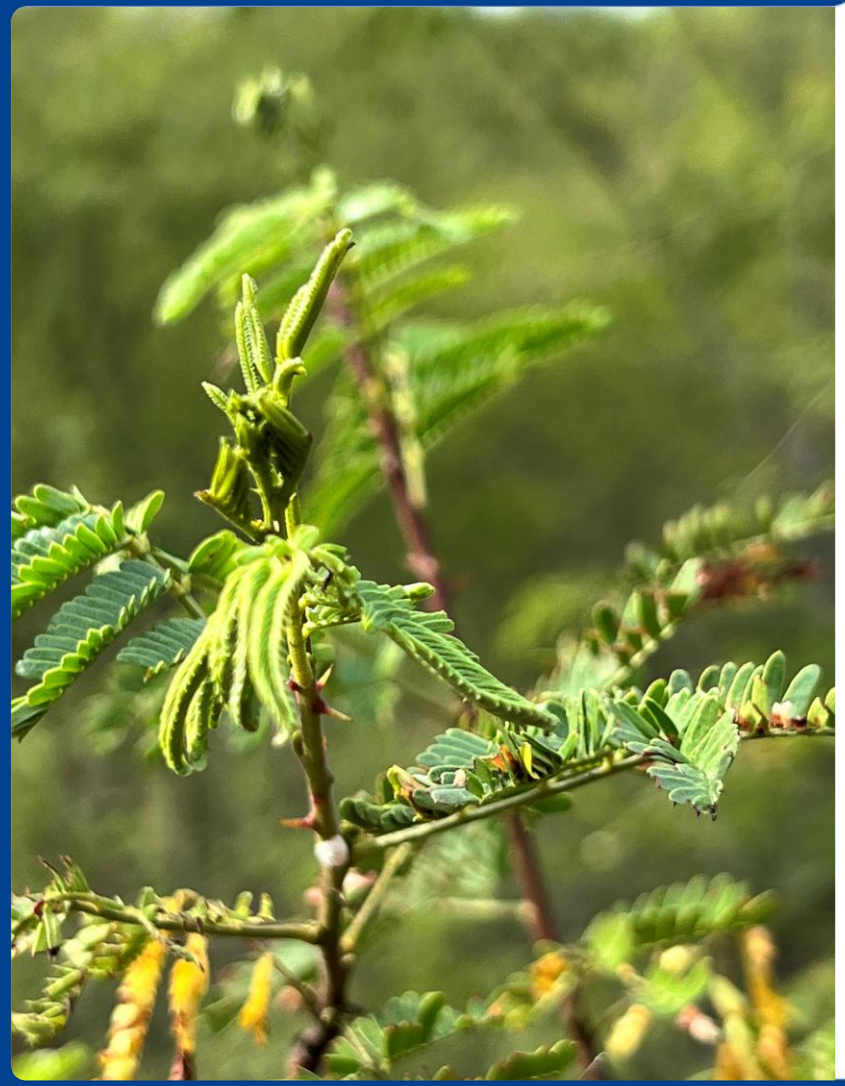
- Segurança e Manutenção Civil de barragens
- Plano de Ação Emergencial
- Manutenções Preventivas, Modernização e/ou Ampliação de Geração

343 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026

MINERAÇÃO

- Execução do Plano de chuva (+350 ações)
- Projetos estruturantes: drenagens, pilhas e adequações
- Monitoramento geotécnico e meteorológico
- Descaracterização e resiliência de barragens: descaracterização das barragens do Vigia e B2A reconhecidas pela ANM
- Todas as Declarações de Condição de Estabilidade renovadas em set/2026

Gestão de Riscos



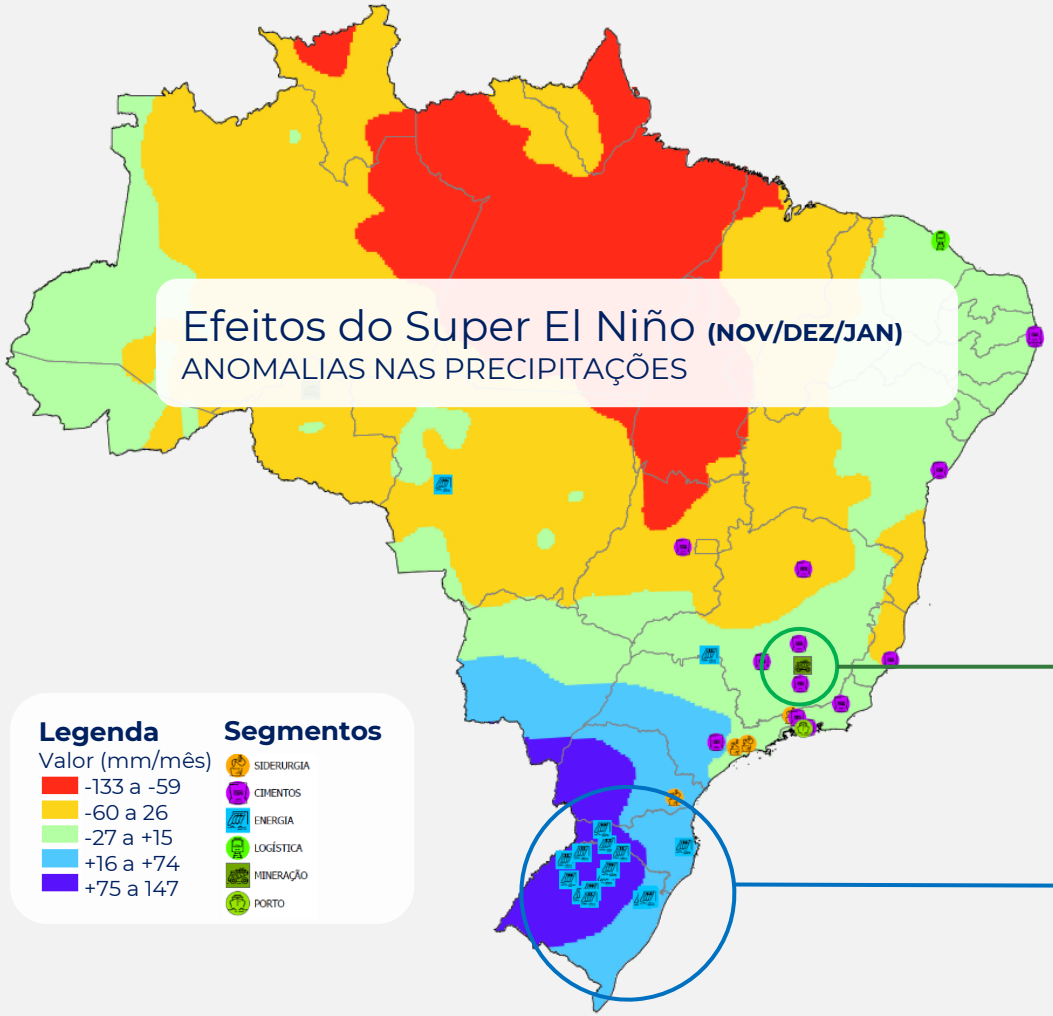
Principais Riscos

No decorrer deste documento, o leitor poderá acompanhar ações de mitigação relacionadas a cada um dos riscos através de seu código de identificação *"[RXX]"*

Clima	[R01] Aumento de intensidade e frequência de precipitações extremas
	[R02] Implementação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissão (SBCE)
	[R03] Entrada de produtos com alta emissão de carbono no Brasil, impacto indireto em função da nova regulação do CBAM
Natureza	[R04] Ocorrência de fenômenos naturais que possam comprometer a segurança das barragens
	[R05] Regulação da disponibilidade hídrica ou da qualidade da água como resultado da atividade de terceiros na mesma bacia hidrográfica
	[R06] Restrição de acesso ao uso de recursos naturais essenciais às operações em decorrência de conflitos socioambientais
	[R07] Pressão de agentes externos por melhor desempenho ambiental e pela adoção de modelos produtivos com menor impacto ambiental
Social	[R08] Risco de impacto no cronograma de projetos estratégicos da Companhia em função de conflitos territoriais
	[R09] Risco de escassez de mão de obra operacional qualificada no mercado

1. A Companhia divulga outros riscos de sustentabilidade que estão publicados em seu Relato Integrado.

Eixo
Clima & Natureza



Visão para **Mineração**

R01

A CSN Mineração[1] está em uma zona de transição climática, entre regiões mais secas ao norte e mais chuvosas ao sul. Embora não sejam esperadas mudanças significativas na precipitação média, um cenário de Super El Niño pode aumentar a variabilidade climática, com alternância entre períodos secos prolongados e chuvas mais intensas.

310 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026[2]

Principais medidas de Resiliência

- Execução do Plano de chuva (+350 ações)
- Descaracterização e resiliência de barragens de rejeitos
- Projetos estruturantes: drenagens, pilhas e adequações
- Monitoramento geotécnico e meteorológico

Visão para **Energia**

R01

A CEEE-G, empresa de energia do Grupo CSN, está inserida em uma região onde cenários de Super El Niño tendem a intensificar os regimes de precipitação. Embora não sejam esperadas alterações estruturais no padrão climático regional, o aumento da frequência e intensidade das chuvas pode elevar os riscos operacionais associados à infraestrutura elétrica e à continuidade do fornecimento de energia.

33 MMR$
Desembolsos mapeados em 2025-2026[2]

Principais medidas de Resiliência

- Segurança e Manutenção Civil de barragens
- Plano de Ação Emergencial
- Manutenções Preventivas, Modernização e/ou Ampliação de Geração

Notas: 1. Apesar de Congonhas estar em uma faixa neutra de anomalia (verde claro), considera-se como relevante o impacto ocasionado pela concentração dos volumes de chuva em eventos extremos. 2. Os valores correspondem ao CAPEX do ano de 2025 e 2026 (orçado) de cada unidade.



Todas as barragens com Declaração de Estabilidade atestadas em set/26

CMIN – Pires / Ouro Preto (MG)
Estruturas Vigia e Auxiliar do Vigia, já descaracterizadas

Gestão de Barragens R04

A CSN vem avançando significativamente no descomissionamento de suas barragens de rejeitos, seguindo um cronograma rigoroso aprovado pelas autoridades reguladoras.

Descaracterização da Barragem do Vigia (CMIN) e Barragem B2A (MIPE)

A ANM reconheceu a descaracterização da Barragem do Vigia e da Barragem B2A, marcando mais uma etapa no programa de eliminação de barragens com alteamento a montante do Grupo CSN.

Descaracterização da Barragem B2 (MIPE)

O avanço na descaracterização contempla as obras de remoção parcial dos rejeitos e do maciço dos alteamentos de montante, bem como a implantação das estruturas do novo sistema de drenagem.

Avanços no projeto de descaracterização da Barragem B4 (CMIN)

Conclusão da obra de intervenções no talude adjacente do canal de cintura da Barragem B4 – estrutura de desvio de drenagem como parte da primeira fase de descaracterização da Barragem B4.

Cronograma:

2020-2026 (descaracterizadas):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01[1] | ERSA
- Taboquinha 02[1] | ERSA
- B2A | MIPE

Próximos avanços:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+

[1] Barragens encontram-se em monitoramento ativo.

Auditorias externas | Cross-review de auditorias e projetos | Projetos em reprocessamento de rejeitos

Eixo Social



CMIN, Congonhas
Entre Minas e Quitandas

Comunidades Locais

Canal Linha Verde CSN R07 R08

A Linha Verde, canal consolidado e frequentemente utilizado pelas comunidades do entorno das operações da companhia, foi reformulada para aproximar ainda mais a empresa das comunidades onde atua.

Agora com um site exclusivo e um canal de WhatsApp, a Linha Verde amplia meios de comunicação com a comunidade facilitando o registro, acompanhamento e tratamento de demandas socioambientais. O canal permite o envio de reclamações, dúvidas, sugestões e solicitações de informações, com atendimento realizado por equipes especializadas e prazo de resposta de até 72 horas.

800 282 44 40 **linhaverdecsn.com.br**

Ações Sociais na CSN Cimentos R07 R08

No período, a unidade de Barroso (MG) promoveu o Roteiro Social, em parceria com a Fundação CSN, proporcionando a 14 colaboradores a oportunidade de conhecer projetos voltados ao desenvolvimento de crianças e jovens da região, incluindo oficinas de desenho, dança e música.

Em Pedro Leopoldo (MG), foi realizada a Visita da Família, que reuniu cerca de 100 participantes para conhecer as operações da unidade, incluindo a mina, o centro administrativo e o processo da Revalora.

Também foi realizada mais uma edição do Comitê com a Comunidade nas unidades de Barroso e Montes Claros (MG), reunindo aproximadamente 40 participantes entre lideranças comunitárias e representantes do poder público. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o diálogo com as comunidades e compartilhar informações sobre as operações.

Desenvolvimento Territorial

Programa raízes da via R08

O Programa Raízes da Via Piauí é uma iniciativa da Transnordestina Logística S.A. (TLSA) voltada à transformação da realidade econômica e social dos territórios por onde a ferrovia passa, por meio de ações de inclusão produtiva rural e desenvolvimento territorial sustentável. Nesse contexto, foi realizada a pesquisa “Quem são e como pensam os jovens rurais do Semiárido Nordestino”, com execução técnica da Cátedra de Inclusão Produtiva Rural (Cebrap Sustentabilidade), para ampliar o conhecimento sobre as trajetórias, expectativas e desafios das juventudes rurais da região.

Em agosto, a TLSA promoveu um seminário, com intuito de apresentar os principais resultados da pesquisa realizada, e contou com a participação do Cebrap Sustentabilidade. O evento reuniu especialistas, representantes de instituições parceiras e jovens participantes, para promover o debate acerca das políticas públicas e a necessidade de ampliar oportunidades de desenvolvimento.

raízes da via

Clique aqui para acessar o relatório completo da pesquisa.

Eixo Social



UPV – Volta Redonda
SIPATMA

Saúde e Segurança

SIPATMA 2026 R09

A SIPATMA 2026 reuniu mais de 30 mil colaboradores de diferentes operações do Grupo CSN em 533 ações sobre segurança, saúde, meio ambiente, sustentabilidade e compliance. Ao longo da semana, foram realizadas palestras, quizzes, gincanas educativas, atendimentos de saúde física e mental e ações de conscientização sobre prevenção de riscos e bem-estar. Essas ações contribuíram para fortalecer a cultura de segurança, sustentabilidade e responsabilidade na Companhia.

Programa AGIR R09

Com o objetivo de aumentar a efetividade dos controles de segurança e reduzir a exposição aos riscos de acidentes graves, a CSN reestruturou o Programa AGIR!.

A análise identificou oportunidades de melhoria relacionadas às mudanças comportamentais da força de trabalho, resultando no fortalecimento da gestão de riscos críticos, do desenvolvimento das lideranças, da revisão de procedimentos operacionais, da gestão de mudanças e do aprendizado organizacional.

As ações implementadas incluem capacitação contínua, aprimoramento das análises de risco, reforço das regras de segurança, ampliação de ferramentas de controle e disseminação de lições aprendidas, tornando o programa mais robusto e eficiente na prevenção de acidentes.

Diversidade

Convenção virtual SUPER Mulheres R09

No trimestre, a Academia Industrial promoveu o segundo encontro virtual do SUPER Mulheres da CSN Cimentos. Esse momento contou com a participação de 300 colaboradoras da empresa com foco no tema “Mulheres e Educação Financeira – Desafios e Inspirações”.

Organizada como uma jornada de aprendizado, empoderamento e compartilhamento de experiências, os encontros fazem parte das ações da Academia Industrial e vão acontecer durante todo o ano de 2026 no segmento Cimentos, com o objetivo de fortalecer a presença feminina na indústria, além de valorizar conquistas, histórias e o protagonismo das mulheres.

Parceria entre CSN Mineração e Sotreq R09

A parceria entre a CSN Mineração e a Sotreq representa um marco para a inclusão e diversidade no setor de mineração, ao capacitar 21 mulheres para funções operacionais de maior complexidade. Além de fortalecer a presença feminina nas operações, o programa já gerou promoções internas e contribuiu para avanços concretos em equidade, desenvolvimento profissional e transformação cultural na companhia.

Recortes do Trimestre



Cerimônia de premiação do Programa Empresa Pró-Ética

Fabio Schvartsman assume a presidência executiva do Grupo CSN

No início do mês de setembro, foi anunciado que Fabio Schvartsman assumiu o cargo de presidente executivo da CSN, enquanto Benjamin Steinbruch, CEO por 24 anos da Companhia, passou a presidir o Conselho de Administração.

Troféu Transparência na 30ª edição do evento promovido pela ANEFAC

A companhia foi vencedora na categoria empresas com receita acima de R$ 20 bilhões, destacando-se entre organizações de grande porte pelo compromisso com a transparência, a excelência na divulgação de informações e a adoção das melhores práticas de governança corporativa, fortalecendo a confiança de investidores, acionistas e demais públicos de relacionamento. O prêmio destaca empresas que se sobressaem pelas boas práticas de governança corporativa, prestação de contas e qualidade das informações disponibilizadas ao mercado e à sociedade.

CSN é reconhecida pela CGU no Programa Empresa Pró-Ética 2025–2026

A CSN foi reconhecida na edição 2025–2026 do Programa Empresa Pró-Ética, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) que destaca empresas comprometidas com ética, integridade e transparência. O reconhecimento reflete os avanços da companhia no fortalecimento de seu Programa de Integridade e nas práticas de governança e compliance, além de reforçar o compromisso da Companhia com a construção de uma cultura ética, sustentável e alinhada aos mais elevados padrões de conduta.

CSN Cimentos destaca inovação e relacionamento na Concrete Show 2026

A CSN Cimentos participou da 17ª edição da Concrete Show South America, principal evento de construção da América Latina, apresentando soluções para o setor e fortalecendo o relacionamento com clientes e parceiros. O estande destacou os 85 anos da CSN, o lançamento do novo material de PDV e iniciativas de inovação e sustentabilidade, como a GaussFleet e o Circula+. A participação reforça o compromisso da companhia com a inovação, a proximidade com o mercado e o desenvolvimento sustentável da construção civil.

TRANSFORMANDO

VIDAS E COMUNIDADES

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

A Fundação CSN promoveu, através do Programa de Educação Ambiental (PEA), o projeto Férias Ecológicas, em Congonhas-MG. As atividades, realizadas em julho, incluíram exposições itinerantes e uma palestra temática, que alcançaram **1.330 pessoas**, além de ações educativas e práticas, voltadas a crianças e adolescentes, que reuniram **231 participantes**.

RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

Na CSN Mineração, em Congonhas-MG, a Casa de Apoio se reuniu com a associação de moradores do Residencial Gualter Monteiro, abrindo um espaço de diálogo sobre demandas e iniciativas de interesse da comunidade. Já em Belo Vale-MG, foi realizada, em parceria com a Prefeitura Municipal, a capacitação sobre elaboração de projetos e captação de recursos, o evento teve participação de **40 representantes de 16 instituições do município**, incluindo órgãos da administração pública.

Na mesma linha, em Alhandra-PB, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, promoveu capacitação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), reunindo **49 profissionais da Rede de Proteção e conselheiros tutelares** para atualização e troca de experiências.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

O Mentoria Cidadã iniciou seu sexto ciclo, beneficiando **55 jovens do Garoto Cidadão em oito municípios**. O CET, Centro de Educação Tecnológica, em parceria com a Prefeitura de Congonhas e o Sebrae, lançou o curso Técnico em Administração, com **90 vagas** e foco em empreendedorismo. Com isso, o Capacitar para Crescer, em Congonhas-MG ganhou uma nova turma, ampliando a qualificação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade social.

SABER PARA PREVENIR

Como iniciativa de produção e disseminação de conhecimento para a proteção de direitos de crianças e adolescentes, a Fundação CSN realizou, em setembro, o lançamento da pesquisa Saber para Prevenir, realizada em Congonhas-MG, desenvolvida a partir da escuta de **6.777 crianças e adolescentes de 12 municípios**.

O estudo reúne percepções sobre prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes e constitui subsídio para o desenvolvimento de ações de informação e proteção nos territórios, além da busca em fortalecer políticas, estratégias e iniciativas de prevenção à violação contra os direitos de crianças e adolescentes.

Indicadores de Impacto	3T26
Pessoas beneficiadas[1]	5.421
Jovens empregados[2]	1.219
Público atendido[3]	71.300

[1] Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.
[2] Jovens empregados a partir dos programas da Fundação: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, Capacitar Hotelaria e Serviços.
[3] Público presente nas apresentações públicas realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Acesse o Relatório da pesquisa Saber para Prevenir



etpc fundação csneducação

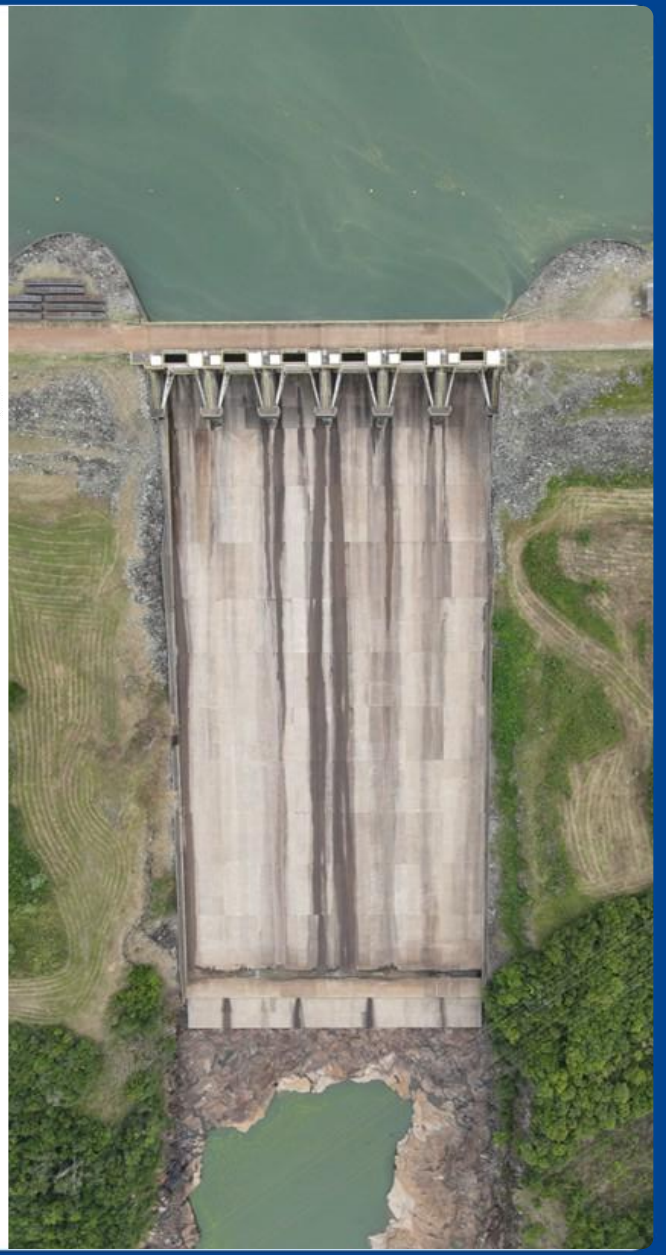
fundação csncultura Garoto Cidadão

Performance em Sustentabilidade

Principais Metas[1]

Metas alcançadas

Capital	Meta	Indicador	Indicador (Ano-Base)	9M26	Indicador (Ano-Meta)	
Capital Natural	Reduzir 10% das emissões de CO_2e por tonelada de aço bruto até 2030, metodologia da WSA	tCO_2e / t aço bruto	2,1 (2018)	1,96 (Δ: -7%)	1,89 (2030)	
	Reduzir 23% das emissões de CO_2e por tonelada de cimentício até 2030, alcançando 392 kgCO2e/t cimentício, metodologia da GCCA	$kgCO_2e$ / t cimentício	509 (2020)	486 (Δ: -4%)	392 (2030)	SCIENCE BASED TARGETS
	Reduzir 30% das emissões de CO_2e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2)	$kgCO_2e$ / t minério	7,10 (2020)	6,49 (Δ: -9%)	4,97 (2035)	
	Reduzir 40% das emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030	kgMP / t aço bruto	0,78 (2019)	0,41 (Δ: -47%)	0,47 (2030)	✓
	Descaracterizar as barragens do Grupo CSN construídas pelo método a montante até 2030	Número de barragens descaracterizadas	1 (2020)	6	8 (2030)	
	Manter zero perda líquida (no net loss) em biodiversidade e, sempre que possível, impacto positivo líquido (net gain)	Área impactada X área protegida	(2017)	502 ha (*suprimidos*) 1.446 ha (*protegidos*)	Meta contínua	✓
Capital Humano	Reduzir em ao menos 30% o número de dias de afastamento por acidente com colaboradores próprios até 2030	Dias perdidos com colaboradores próprios	2.541 (2021)	2.415 (Δ:-5%)	1.779 (2030)	
	Alcançar continuamente o índice zero fatalidades em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros)	Número de acidentes fatais	-	6	Meta Contínua	
	Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF para colaboradores próprios e terceiros) do Grupo CSN até 2030	Taxa de frequência	2,46 (2020)	1,84 (Δ: -25%)	1,72 (2030)	
Capital Intelectual	Alcançar 100% de colaboradores ativos treinados em Compliance, cobrindo o Código de Conduta e a Política de Anticorrupção	Percentual de colaboradores treinados	Meta contínua	-	100%	
	Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado "Pratica" e "Pratica Parcialmente")	Índice de atendimento total ou parcial	41% (2018)	87%	Meta contínua	



1. A Companhia detém outras metas ESG que estão publicadas em seu Relato Integrado. O acompanhamento do desempenho de todas as metas da Companhia pode ser realizado anualmente por meio do documento.

Desempenho Social

Notas: 1.Considera acidentes reportáveis, não considera primeiros socorros. 2.A redução das horas treinadas em 2026 está associada ao ciclo bienal de treinamentos obrigatórios, realizados em 2025 e previstos novamente para 2027. 3.Considera colaboradores alocados no Brasil nas categorias CLT, Aprendiz, Estágio e Programa Capacitar. Diverge dos dados GRI porque esses não abrangem o Programa Estágio. 4.Contempla os seguintes níveis: Supervisão, Coordenação, Gerência, Gerência Geral e Direção.

Desempenho de metas públicas da Companhia

Saúde e Segurança do Trabalho	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Número de acidentes **reportáveis** com e sem afastamento (próprios)[1]	Número	33	31	-6
Número de acidentes **reportáveis** com e sem afastamento (terceiros)[1]	Número	19	14	-26
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbitos) (próprio + terceiros)	Número	7	2	-71
Fatalidade (próprios)	Número	1	1	-
Fatalidade (terceiros)	Número	0	1	-
Taxa de frequência de acidentes de trabalho **reportáveis** (CAF+SAF de próprios e terceiros (1M HHT))	Taxa	1,28	1,54	20
Taxa de gravidade de acidentes (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	277	436	57
Taxa de fatalidade (próprios + terceiros, fator de 1M HHT)	Taxa	0,04	0,07	97
Eventos com alto potencial de gravidade e fatalidade (PSIF)	Número	9	14	56

Treinamento	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Horas de treinamento[2]	Horas	405.120	113.450	-72
Colaboradores treinados	Número	28.823	29.390	2
Investimento em treinamento	R$	2.206.804	2.286.160	4

Representatividade Feminina	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários[3]	%	25,8	27,0	5
Mulheres em cargos de liderança[4]	%	15,7	16,5	5

Desempenho Ambiental

Notas: 1.Inclui dados dos segmentos de siderurgia Brasil e cimentos. 2.A redução nas emissões de NOx se deu por paradas para manutenção nos fornos de Pedro Leopoldo, da CSN Cimentos. 3.Com a entrega do Sistema de despoeiramento da Sínter 3, na UPV em maio deste ano, as emissões de MP na unidade têm apresentado um melhor desempenho. 4.Considera monitoramento realizado nas estações automáticas e apresenta a média do período monitorado em Volta Redonda-RJ. O índice de qualidade do ar foi classificado como "Bom" em mais de 93% das medições. 5.Considera as emissões segundo a metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT. 6.Indicador GCCA 62 - *Specific gross CO_2 per ton of cementitious product* ($kgCO_2e$/ton cimentício). 7.O aumento da intensidade se deu pela queda na produção de minério de ferro em comparação ao 3T25. Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões da CMIN, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis.

Desempenho de metas públicas da Companhia

Emissões Atmosféricas – Grupo CSN[1]	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Emissão de NO_x[2]	t	3.092,32	2.615,18	-15
Emissão de SO_x	t	1.839,22	1.840,84	-
Emissão de MP[3]	t	726,88	636,34	-12

Qualidade Do Ar – Siderurgia[4]	Unidade	3T25	3T26	Qualidade do Ar
UPV – Estação Vila Santa Cecília	$\mu g/m^3$	17,85	11,18	BOM
UPV – Estação Retiro	$\mu g/m^3$	27,13	24,70	BOM
UPV – Estação Belmonte	$\mu g/m^3$	29,67	29,81	BOM

Intensidade Hídrica	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Intensidade por produção de aço	m^3/ t aço	18,17	17,3	-5
Intensidade por produção de cimento	m^3/ t cimentício	0,17	0,18	4
Intensidade por produção de minério	m^3/ t minério	0,19	0,20	5

Gestão de Resíduos	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Percentual de resíduos circularizados	%	97	91	-5

Intensidade de Emissões de CO_2	Unidade	3T25	3T26	Δ%
Intensidade de emissões por produção de aço[5]	tCO_2/t	1,90	2,00	6
Intensidade de emissões por produção de cimentício[6]	$kgCO_2/t$	494,75	476,09	-4
Intensidade de emissões por produção de minério de ferro[7]	$kgCO_2/t$	6,27	7,14	14



CSN








QUARTERLY RELEASE

CORPORATE SUSTAINABILITY \\ 3Q26

CSN 85 ANOS



Helena Guerra – CSN Group
Director of Sustainability, Environment, Health and Safety, and Assets

Dear reader,

The third quarter of 2026 was marked by a challenging business environment, reinforcing the importance of management grounded in discipline, operational efficiency, and attention to risks that may impact the resilience of CSN Group's businesses.

In this context, sustainability remains integrated into the Company's strategy and priorities, supporting risk management, the protection of people and assets, and long-term value creation. The quarter was marked by a leadership transition within the Group, with Fabio Schvartsman assuming the role of Chief Executive Officer and Benjamin Steinbruch becoming Chairman of the Board of Directors. During the period, we improved our S&P Global ESG Score from 56 to 61 points, placing us among the top 8% of companies globally in the Steel category. We were also recognized by Brazil's Office of the Comptroller General (CGU) through the Pró-Ética Program 2025-2026, reinforcing our commitment to ethics, integrity, and transparency.

On the environmental agenda, we continued strengthening climate risk management and the resilience of our operations through preventive measures and preparedness plans for the potential impacts of a Super El Niño scenario, particularly in our Mining and Energy operations. Cumulatively in 2026, we advanced our decarbonization journey, achieving reductions of 7%, 4%, and 9% in CO_2 emissions intensity in the steel, cement, and mining businesses, respectively, compared to the baseline years established in our targets. We also made progress in tailings dam management, with all Stability Condition Declarations renewed during the period and recognition by the National Mining Agency (ANM) of the decommissioning of the Vigia (CMIN) and B2A (Minérios Nacional) dams.

In health and safety, the quarter's results reinforced the need to intensify our efforts in preventing high-potential incidents and strengthening the management of critical risks. The restructuring of the AGIR Program is part of this response, enhancing controls, processes, and leadership engagement.

On the social agenda, we continued strengthening relationships with communities and promoting responsible management of the territories where we operate, focusing on dialogue, local development, and the generation of positive social impact. During the quarter, initiatives such as the expansion of the Linha Verde (Green Line Channel), the Raízes da Via Program, and the actions carried out by the CSN Foundation reinforced this commitment.

We will continue to drive our Sustainability Agenda with responsibility, transparency, and discipline, making consistent progress on the priorities that contribute to a safer, more efficient, and more sustainable CSN.

Do it well, do it more, do it forever!

About this report

CSN publishes its sustainability practices, performance, and indicators on a quarterly basis, reinforcing its commitment to transparency and accountability toward its stakeholders. In 2026, the reporting evolved to reflect an increasingly comprehensive risk management approach, in which sustainability is treated as a strategic pillar for the identification, assessment, and mitigation of the Company's key risks.

By adopting this perspective, CSN consolidates market best practices and proactively responds to growing expectations for disclosures that connect sustainability performance to asset resilience, the protection of people, and the long-term sustainability of the business.

With this new approach, the release now presents, in a more structured manner, the risks identified by the Company, its mitigation strategies, and the materiality of the initiatives undertaken, linking Sustainability actions to business management and long-term value creation. Regarding the performance of quantitative indicators, results are presented on a comparative basis, considering the most representative period for monitoring each metric.

Navigate the document

- Risk Management
- Quarterly Highlights
- Social and Environmental Performance

Performance em Ratings ESG

SUSTAINALYTICS

Recognized as "*Industry Leader*" in the ESG Risk Rating 2025

Ranking

12th — best 9% — CSN: 26,4 (medium risk)

10th — best 8% — CMIN: 26,2 (medium risk)

among 138 companies [Steel]

QUARTERLY HIGHLIGHT

S&P Global ESG Score

Ranking

13th (2026) — best 8% — CSN: 61

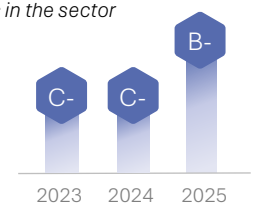
13th (2025) — best 8% — CMIN: 62

among 168 companies [Steel]

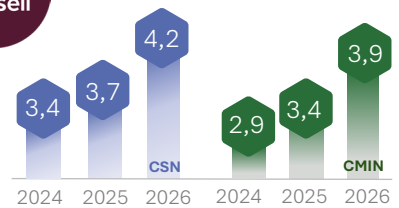
ISS ESG

We achieved Prime Status at ISS, ranking in the top 10% of companies in the sector

Corporate ESG Performance — Prime — RATED BY ISS ESG

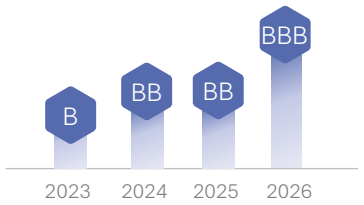


FTSE Russell



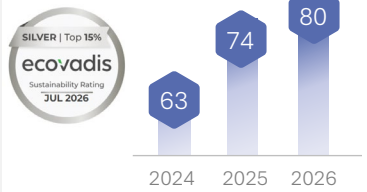
MSCI

*Improvement after **two years at BB***



ecovadis

Silver Medal in 2026



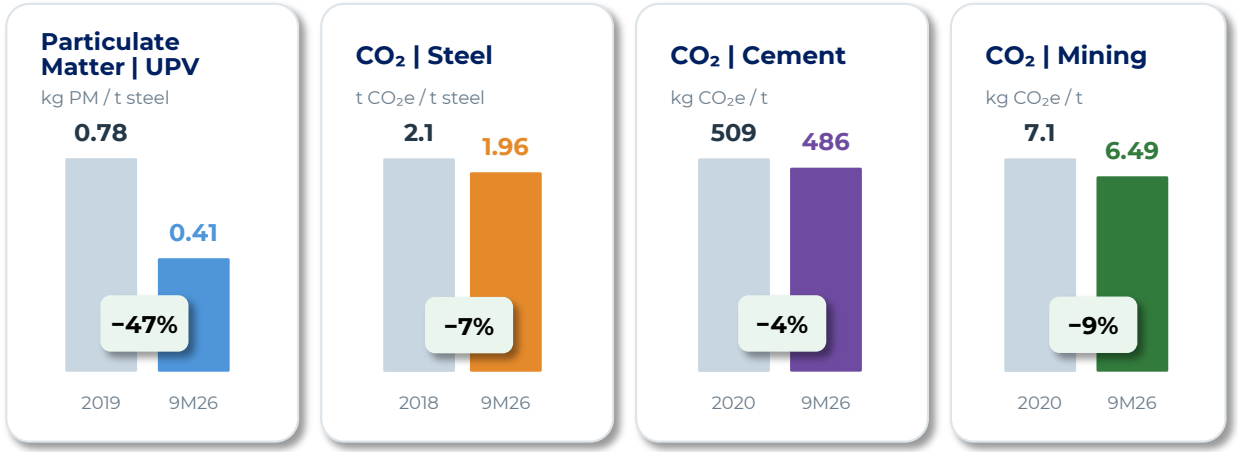
CDP DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES — *Climate Change*

- B (CSN)
- B (CMIN)
- A (CSN Cimentos)

QUARTERLY HIGHLIGHTS

ENVIRONMENTAL

Cumulative performance in 9M26 compared to the targets' baseline year



SOCIAL

Launch of the Raízes da Via Program in Piauí (TLSA)

Restructuring, with a focus on critical risks, preventive controls, leadership, and organizational learning.

GOVERNANCE

Leadership transition within the CSN Group, with Fabio Schvartsman assuming the role of Chief Executive Officer and Benjamin Steinbruch becoming Chairman of the Board of Directors.

- Improvement in the **ESG Score of S&P Global, increasing from 56 to 61 points.**
- **Recognition in the 2025-2026 Pro-Ethics Company Program**, promoted by the Brazilian Office of the Comptroller General (CGU).
- **ANEFAC Transparency Trophy**, in the category of companies with annual revenue exceeding **R$ 20 billion.**

EL NIÑO: CLIMATE RESILIENCE

CLIMATE RISK

The climate impacts projected under a **Super El Niño** scenario indicate increased precipitation in Brazil's South and Southeast regions, along with more severe drought conditions in the North and Northeast. These projections highlight the need for heightened attention to the operations of the Company's **Energy and Mining segments**, located primarily in the South and Southeast regions, respectively.

CLIMATE RESILIENCE

ENERGY

- Dam Safety and Civil Maintenance
- Emergency Action Plan (EAP)
- Preventive Maintenance, Modernization, and/or Expansion of Power Generation Capacity

BRL 343 million
Mapped expenditures for 2025-2026

MINING

- Rain Plan implementation (more than 350 actions)
- Strategic infrastructure projects: drainage systems, waste rock piles, and operational upgrades
- Geotechnical and meteorological monitoring
- Dam decommission and resilience: decommission of the Vigia and B2A dams recognized by the National Mining Agency (ANM)
- All Stability Condition Declarations renewed in September 2026

Risk Management



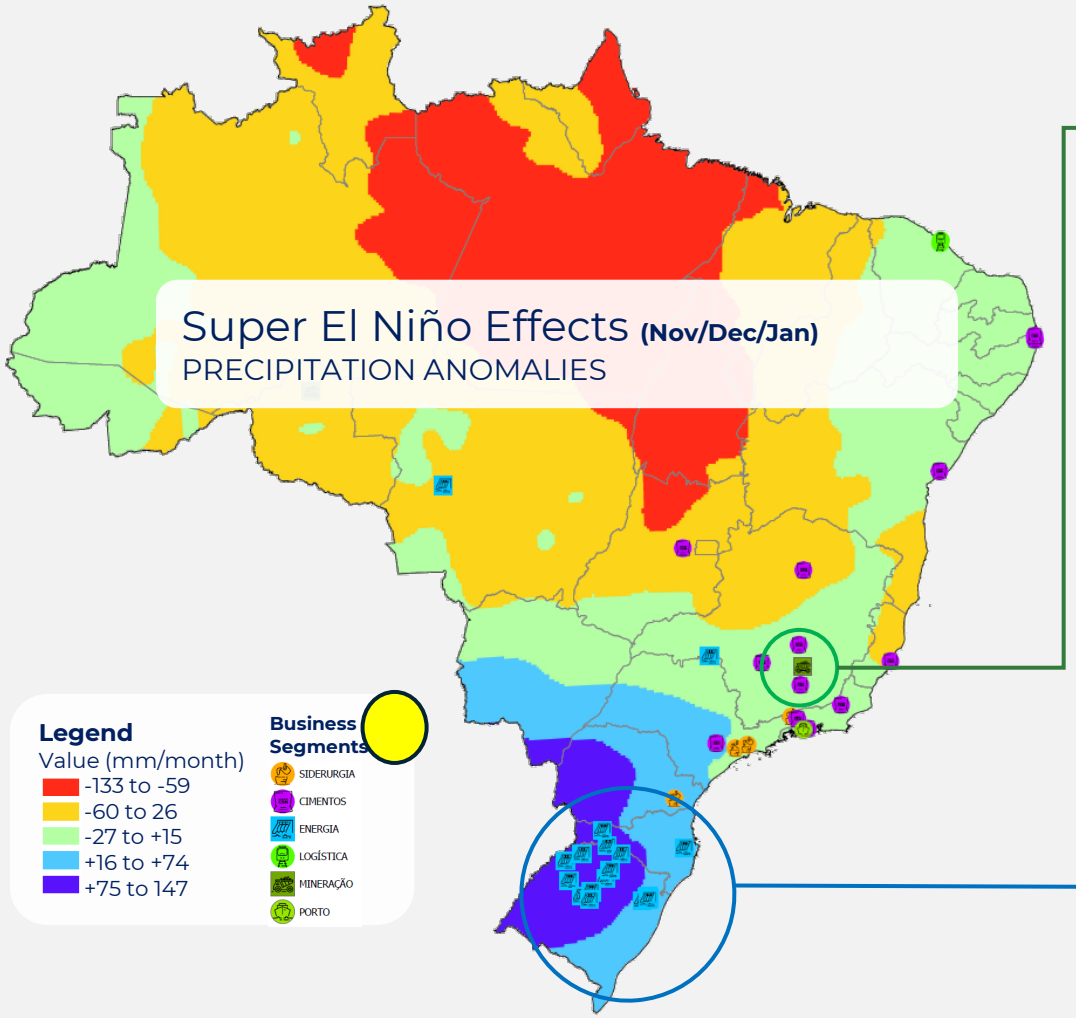
Main Risks

Throughout this document, readers can follow the mitigation actions associated with each risk through its identification code (“RXX”).

Climate	[R01] Increased intensity and frequency of extreme rainfall
	[R02] Implementation of the Brazilian Emissions Trading System (SBCE)
	[R03] Entry of high-carbon-emission products into Brazil, indirect impact due to the new CBAM regulation
Nature	[R04] Occurrence of natural phenomena that could compromisse dam safety
	[R05] Restricted access to natural resources essential to operations due to socio-environmental conflicts
	[R06] Restricted access to or use of natural resources essential to operations due to socio-environmental conflicts
	[R07] Pressure from external agents for better environmental performance and adoption of production models with lower environmental impact
Social	[R08] Risk of impact on the schedule of the Company's strategic projects due to territorial conflicts
	[R09] Risk of shortage of qualified operational labor in the market

1. The Company discloses additional sustainability-related risks that are presented in its Integrated Report.

Pillar
Climate & Nature



Mining Perspective

R01

CSN Mineração[1] is located in a climate transition zone between the drier regions to the north and wetter regions to the south. Although no significant changes in average rainfall are expected, a Super El Niño scenario may increase climate variability, with alternating prolonged dry periods and more intense rainfall events.

BRL 310 million
Mapped expenditures for 2025-2026[2]

Key Resilience Measures

- Execution of the Rain Plan (350+ actions)
- Dam decommissioning and resilience: tailings storage facilities and dams
- Strategic projects: drainage systems, waste rock piles, and operational upgrades
- Geotechnical and meteorological monitoring

Energy Perspective

R01

CEEE-G, the CSN Group's energy company, is located in a region where Super El Niño scenarios tend to intensify precipitation patterns. Although no structural changes in average climatic conditions are expected, the increase in the frequency and intensity of rainfall may elevate operational risks associated with power infrastructure and the continuity of energy supply.

BRL 33 million
Mapped expenditures for 2025-2026[2]

Key Resilience Measures

- Dam Safety and Civil Maintenance
- Emergency Action Plan (EAP)
- Preventive Maintenance, Modernization, and/or Expansion of Generation Capacity

Note: 1. Despite widespread droughts in South America's southernmost regions, when analyzing rainfall behavior, only the relationship between precipitation concentration and extreme rainfall volumes is considered.
2. The figures correspond to CAPEX for the years 2025 and 2026 (rounded values).



All dams with Stability Condition Declarations renewed in Sep/26

CMIN – Pires / Ouro Preto (MG)
Vigia and Auxiliar do Vigia structures, already decommissioned

Dam Management

R04

CSN has made significant progress in the decommissioning of its tailings dams, following a strict schedule approved by regulatory authorities.

Decommissioning of the Vigia Dam (CMIN) and B2A Dam (MIPE)

The National Mining Agency (ANM) recognized the decommissioning of the Vigia Dam and B2A Dam, marking another milestone in the CSN Group's program to eliminate upstream-raised dams.

Decommissioning of the B2 Dam (MIPE)

Progress in the decommissioning of the dam includes activities related to the partial removal of tailings and the upstream embankment mass, as well as the implementation of structures for the new drainage system.

Progress in the B4 Dam (CMIN) Decommissioning Project

Completion of intervention works on the downstream slope and perimeter channel of the B4 Dam, including the drainage diversion structure as part of the first phase of the dam's decommissioning process.

Schedule:

2020-2026 (Decommissioned):

- Auxiliar do Vigia | CMIN
- Vigia | CMIN
- B5 | CMIN
- Taboquinha 01[1] | ERSA
- Taboquinha 02[1] | ERSA
- B2A | MIPE

Next Milestones:

B2 (MIPE)	2028
B4 (CMIN)	2028
Casa de Pedra (CMIN)	2030+

[1] Dams are under active monitoring.

External audits | Cross-review of audits and projects | Tailings reprocessing projects

Social **Pillar**



CMIN, Congonhas
Entre Minas e Quitandas

Local Communities

CSN Linha Verde Channel R07 R08

The Linha Verde (Green Line), a well-established channel frequently used by communities surrounding the Company's operations, has been revamped to strengthen the connection between the Company and the communities where it operates.

Now featuring an exclusive website and a WhatsApp channel, the Linha Verde has expanded its communication tools with local communities, facilitating the submission, tracking, and handling of socio-environmental complaints and requests. The channel enables the reporting of concerns, suggestions, and information requests, with responses provided within 72 hours of filing.

800 282 44 40 **linhaverdecsn.com.br**

Social Initiatives at CSN Cimentos R07 R08

During the period, the Barroso (MG) unit promoted the Social Route Program, in partnership with the CSN Foundation, providing 14 employees with the opportunity to learn about projects focused on the development of children and young people in the region, including workshops in drawing, dance, and music.

In Pedro Leopoldo (MG), the Family Visit Program brought together approximately 100 participants to learn about the unit's operations, including the mine, the administrative center, and the Revalora process.

The unit also hosted another edition of the Community Committee in the municipalities of Barroso and Montes Claros (MG), gathering approximately 40 participants from community leadership groups and public sector representatives. The initiative aimed to strengthen dialogue with local communities and share information about the Company's operations.

Territorial Development

Raízes da Via Program R08

The Raízes da Via Piauí Program is an initiative of Transnordestina Logística S.A. (TLSA) focused on transforming the social and economic realities of the territories through which the railway passes, by providing support and inclusion opportunities to vulnerable groups. In this context, the study “How Do Young People in Brazil’s Semi-Arid Region Think and Dream?”, developed by the Chair for Productive Rural Inclusion (Cebrap Sustentabilidade), was carried out to expand knowledge about local trajectories, expectations, and challenges faced by rural youth in the region.

In August, TLSA promoted a seminar to present the results of the study, with contributions from Cebrap Sustentabilidade. The event brought together specialists, public policy representatives, and young participants to discuss public policy challenges and the need to expand development opportunities.

raízes da via

Click here to access the full research report.

Social **Pillar**



UPV – Volta Redonda
SIPATMA

Health & Safety

SIPATMA 2026 R09

SIPATMA 2026 brought together more than 30,000 employees from different CSN Group operations across 533 safety, health, environmental, sustainability, and compliance initiatives. Throughout the week, lectures, quizzes, educational activities, health screening services, and mental health awareness sessions were conducted. These initiatives contributed to strengthening the Company's culture of safety, sustainability, and responsibility.

AGIR Program R09

To increase the effectiveness of controls and improve worker protection by reducing exposure to serious incidents, CSN restructured the AGIR Program.

The assessment identified opportunities for improvement related to behavioral changes, strengthening critical risk management, leadership development, review of operational procedures, change management, and organizational learning.

The planned actions include continuous training, enhancement of risk analyses, reinforcement of life-saving rules, expansion of monitoring and control tools, and dissemination of lessons learned, making the program more robust and effective in accident prevention.

Diversity

SUPER Women Virtual Convention R09

During the quarter, the Industrial Academy promoted the second virtual meeting of SUPER Women at CSN Cimentos. The event brought together approximately 300 employees from the themes "Women and Financial Education" and "Inspiration Challenges.“

Organized as another step in the learning journey, the initiative complements participants' experiences. The meetings, conducted by the Industrial Academy, will continue throughout 2026 within the Cement segment, with the objective of strengthening female representation in the industry, while valuing the achievements, stories, and leadership of women.

Partnership between CSN Mineração and Sotreq R09

The partnership between CSN Mineração and Sotreq represents an important milestone for inclusion and diversity in the mining sector by training 21 women to perform higher-complexity operational activities. In addition to strengthening female representation in mining operations, the program has generated concrete advances in equity, professional development, and cultural transformation within the Company.

Quarterly Highlights



Award ceremony of the Pró-Ética Program

Fabio Schvartsman assumes the position of Chief Executive Officer of the CSN Group

At the beginning of September, it was announced that Fabio Schvartsman had assumed the position of Chief Executive Officer of CSN, while Benjamin Steinbruch, who served as the Company's CEO for 24 years, became Chairman of the Board of Directors.

Transparency Trophy at the 30th Edition of the ANEFAC Awards

The Company was recognized as the winner in the category for companies with annual revenue exceeding BRL 20 billion, standing out among large corporations for its commitment to transparency, excellence in financial disclosure, and adoption of best corporate governance practices. The award highlights organizations that excel in corporate governance, accountability, and the quality of information provided to the market and society.

CSN Recognized by the CGU in the Pró-Ética Program 2025-2026

CSN was recognized in the Pró-Ética Program 2025-2026, an initiative of Brazil's Office of the Comptroller General (CGU) that highlights companies committed to ethics, integrity, and transparency. The recognition reflects the progress made by the Company in strengthening its Integrity Program and governance and compliance practices, as well as its commitment to building a sustainable ethical culture aligned with the highest standards of conduct.

CSN Cimentos Highlights Innovation and Stakeholder Engagement at Concrete Show 2026

CSN Cimentos participated in the 17th edition of Concrete Show South America, the leading construction industry event in Latin America, showcasing solutions for the sector and strengthening relationships with customers and partners. The Company's booth highlighted CSN's 85th anniversary, the launch of a new PDV material, and sustainability and innovation initiatives, such as GaussFleet and Circula+. The participation reinforced the Company's commitment to innovation, market proximity, and the sustainable development of the construction industry.

TRANSFORMING

LIVES AND COMMUNITIES

ENVIRONMENTAL EDUCATION PROGRAM (PEA)

Through its Environmental Education Program (PEA), the CSN Foundation carried out the Ecological Holidays Project in Congonhas (MG). The activities, held in July, included sports and recreational initiatives as well as a themed lecture, reaching **1,330 people**, in addition to educational and hands-on activities involving **231 participants.**

COMMUNITY ENGAGEMENT

At CSN Mineração, in Congonhas (MG), the Casa de Apoio resumed activities in partnership with residents' associations from the Gualter Monteiro Residential Community, creating a space for dialogue on initiatives and issues of community interest. In Bela Vista (MG), in partnership with the City Hall, training sessions were conducted for the development of public projects. The event brought together **40 representatives from 16 municipal institutions**, including agencies from the public administration.

Similarly, in Alhandra (PB), in partnership with the Municipal Council for the Rights of Children and Adolescents, training on the Child and Adolescent Statute (ECA) was provided, bringing together **49 professionals** from the Protection Network and guardianship counselors for knowledge-sharing and professional development.

PROFESSIONAL TRAINING

The Garoto Cidadão Mentorship Program launched its sixth cycle, benefiting **55 young participants** in the municipality. CET, the Technological Education Center, in partnership with the Municipality of Congonhas and Sebrae, launched the Technical Course in Administration, with 90 openings focused on entrepreneurship. In addition, the Capacitar para Crescer program in Congonhas (MG) graduated a new cohort, expanding professional qualification opportunities for socially vulnerable youth.

SABER PARA PREVENIR

As an initiative aimed at producing and disseminating knowledge for the protection of children's and adolescents' rights, the CSN Foundation launched, in September, the Saber para Prevenir Survey in Congonhas (MG), developed based on interviews with **6,777 children and adolescents from 12 municipalities.**

The survey revealed perceptions regarding exposure to violence and children's rights violations and contributed to the development of actions focused on information and protection across the territories. The initiative also supports public policies, strategies, and prevention measures against violations of children's and adolescents' rights.

Impact Indicators	3Q26
People benefited[1]	5,421
Young people employed[2]	1,219
Audience reached[3]	71,300

[1] Young people benefited by the Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço, and Futebol projects.
[2] Young people employed through the Foundation's programs: Jovem Aprendiz, Integração de Estágio, Mentoria Cidadã, Bolsa de Teatro, and Capacitar Hotelaria e Serviços.
[3] Audience present at public presentations held by the projects: Garoto Cidadão, Tambores de Aço, Centro Cultural, and Histórias que Ficam.

Access the Saber para Prevenir research report.

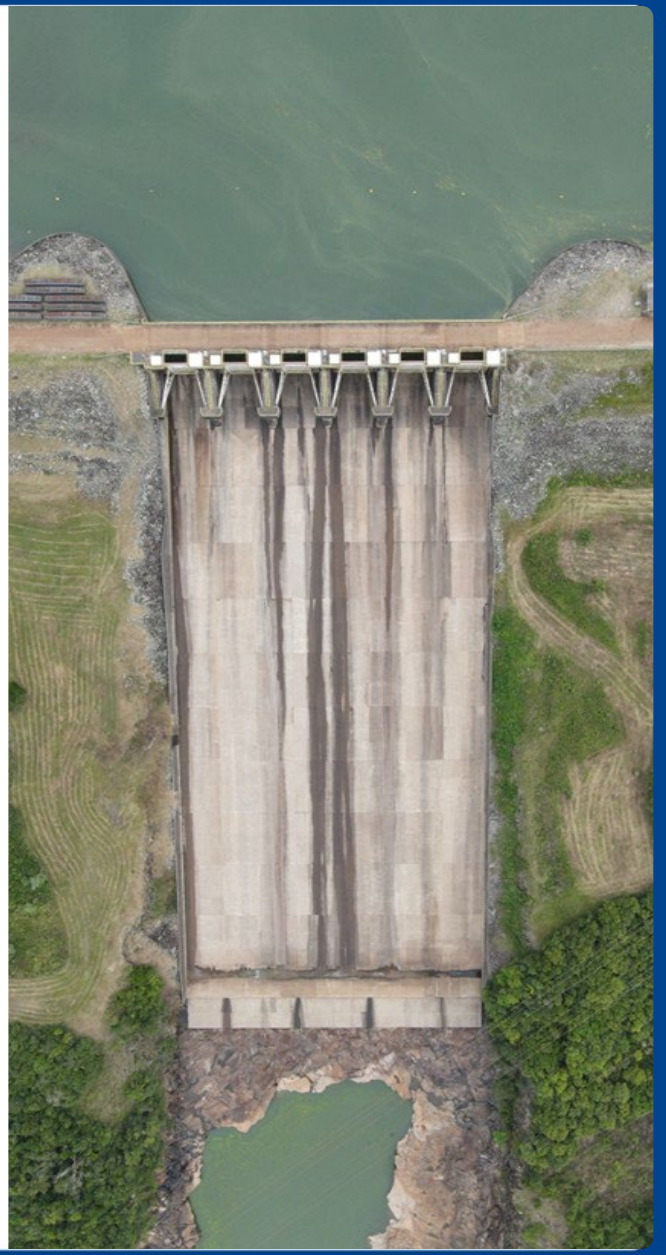


Sustainability Performance

Main Targets[1]

Targets achieved

Capital	Target	Indicator	Indicator (Base Year)	9M26	Indicator (Target Year)	
Natural Capital	Reduce CO_2e emissions by 10% per tonne of crude steel by 2030, WSA methodology, relative to the 2018 base year	tCO_2e / t crude steel	2.1 (2018)	1.96 (Δ: -7%)	1.89 (2030)	
	Reduce CO_2e emissions by 23% per tonne of cementitious material by 2030, reaching 392 kgCO2e/t cementitious, GCCA methodology, relative to the 2020 base year	$kgCO_2e$ / t cementitious	509 (2020)	486 (Δ: -4%)	392 (2030)	SCIENCE BASED TARGETS
	Reduce CO_2e emissions by 30% per tonne of ore produced by 2035 (scopes 1 and 2), relative to the 2020 base year	kgCO2e / t ore	7.10 (2020)	6.49 (Δ: -9%)	4.97 (2035)	
	Reduce particulate matter emissions by 40% per tonne of crude steel produced at UPV by 2030, relative to the 2019 base year	kgPM / t crude steel	0.78 (2019)	0.41 (Δ: -47%)	0.47 (2030)	✓
	Decommission the CSN Group's upstream-method dams by 2030[2]	Number of decommissioned dams	1 (2020)	6	8 (2030)	
	Maintain zero net loss in biodiversity and, whenever possible, net positive impact (net gain)	Area impacted x area protected	(2017)	502 ha (*impacted*) 1,446 ha (*protected*)	Ongoing target	✓
Human Capital	Reduce the number of lost-time accident days involving own employees by at least 30% by 2030, relative to the 2021 base year	Lost days involving own employees	2,541 (2021)	2,415 (Δ:-5%)	1,779 (2030)	
	Continuously achieve zero fatalities across the entire CSN Group (own employees and contractors)	Number of fatal accidents	-	6	Ongoing target	
	Reduce the CSN Group's accident frequency rate (lost-time + no-lost-time accidents for own employees and contractors) by 30% by 2030, relative to the 2020 base year	Frequency rate	2.46 (2020)	1.84 (Δ: -25%)	1.72 (2030)	
Intellectual Capital	Achieve 100% of active employees trained in Compliance, covering the Code of Conduct and the Anti-Corruption Policy	Percentage of trained employees	Ongoing target	-	100%	
	Continuously increase our Compliance Index for governance best practices under CVM Resolution No. 80/2022 (considered “Compliant” and “Partially Compliant”)	Full or partial compliance index	41% (2018)	87%	Ongoing target	



1. The Company has other ESG targets, which are published in its Integrated Report. Performance tracking for all of the Company's targets can be done annually through that document. [2] The Taboquinha 1 and Taboquinha 2 dams are under active monitoring.

Social Performance

Notes: 1. Includes recordable incidents and excludes first-aid cases. 2. The reduction in training hours in 2026 is associated with the biennial cycle of mandatory training programs, which were conducted in 2025 and are scheduled to be delivered again in 2027. 3. Includes employees based in Brazil under the following categories: permanent employees (CLT), apprentices, interns, and participants in the Capacitar Program. These figures differ from the GRI data, as the latter do not include the Internship Program. 4. Includes the following management levels: Supervisor, Coordinator, Manager, General Manager, and Director.

Performance against the Company's public targets

Occupational Health and Safety	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
Number of **reportable** accidents with and without lost time (own employees)[1]	Number	33	31	-6
Number of **reportable** accidents with and without lost time (contractors)[1]	Number	19	14	-26
Number of accidents with serious consequences (excluding fatalities) (own + contractors)	Number	7	2	-71
Fatalities (own employees)	Number	1	1	-
Fatalities (contractors)	Number	0	1	-
Frequency rate of **reportable** work accidents (lost-time + no-lost-time accidents, own + contractors (1M HHT))	Rate	1.28	1.54	20
Accident severity rate (own + contractors, 1M HHT factor)	Rate	277	436	57
Fatality rate (own + contractors, 1M HHT factor)	Rate	0.04	0.07	97
Events with high potential for severity and fatality (PSIF)	Number	9	14	56

Training	Unidade	3Q25	3Q26	Δ%
Training hours[2]	Hours	405,120	113,450	-72
Employees trained	Number	28,823	29,390	2
Investment in training	R$	2,206,804	2,286,160	4

Female Representation	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
Women on staff[3]	%	25.8	27.0	5
Women in leadership positions[4]	%	15.7	16.5	5

Environmental Performance

Performance against the Company's public targets

Notes: 1. Includes data from the Brazilian steelmaking and cement business segments. 2. The reduction in NOx emissions was primarily driven by maintenance shutdowns at the Pedro Leopoldo kilns operated by CSN Cimentos. 3. Following the commissioning of the Sinter Plant 3 dust collection system at the Volta Redonda Steelworks (UPV) in May 2026, particulate matter (PM) emissions at the facility have shown improved performance. 4. Based on monitoring conducted at automated stations and reflects the average for the monitoring period in Volta Redonda, Rio de Janeiro. Air quality was classified as "Good" in more than 93% of all measurements. 5. Emissions are calculated according to the World Steel Association (WSA) methodology and consider production from the UPV and SWT facilities. 6. GCCA Indicator 62 – Specific gross CO_2 per ton of cementitious product ($kgCO_2e$ per ton of cementitious product). 7. The increase in emissions intensity was driven by lower iron ore production compared with 3Q25. The indicator considers only Scope 1 mobile combustion emissions from CSN Mineração, which account for approximately 95% of CMIN's total emissions. It should also be noted that Scope 2 emissions are zero, since 100% of the electricity consumed is sourced from renewable energy.

Atmospheric Emissions – CSN Group[1]	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
NO_x[2] emissions	t	3,092.32	2,615.18	-15
SO_x emissions	t	1,839.22	1,840.84	-
PM emissions	t	726.88	636.34	-12

Air Quality – Steel[4]	Unit	3Q25	3Q26	AQI
UPV – Vila Santa Cecília Station	$\mu g/m^3$	17.85	11.18	GOOD
UPV – Retiro Station	$\mu g/m^3$	27.13	24.70	GOOD
UPV – Belmonte Station	$\mu g/m^3$	29.67	29.81	GOOD

Water Intensity	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
Intensity per steel production	m^3/ t steel	18.17	17.3	-5
Intensity per cement production	m^3/ t cementitious	0.17	0.18	4
Intensity per ore production	m^3/ t ore	0.19	0.20	5

Waste Management	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
Percentage of circularized waste	%	97	91	-5

Emissions Intensity of CO_2	Unit	3Q25	3Q26	Δ%
Emissions intensity per steel production[5]	tCO_2/t	1.90	2.00	6
Emissions intensity per cementitious production[6]	$kgCO_2/t$	494.75	476.09	-4
Emissions intensity per iron ore production[7]	$kgCO_2/t$	6.27	7.14	14



CSN